

categorias de classificação neurocognitiva, também não foram encontradas diferenças estatísticas.

Conclusão: Após análise exploratória das características sociodemográficas e clínicas em PVHA, esses achados sugerem que os fatores clínicos investigados podem não estar diretamente associados ao desenvolvimento da HAND, ou seja, é multifatorial, requer estudos adicionais para uma compreensão mais aprofundada dessa relação e ou um biomarcador.

Palavras-chave: HIV distúrbios neurocognitivos HAND

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103015>

IDOSOS PORTADORES DO HIV COM TUBERCULOSE NO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÚLTIMOS OITO ANOS

Carolina Lopes Bordinassi^{a,*},
Luiza Barreto de Carvalho^b, Fernanda Rocha Lacerda^c,
Higor Braga Cartaxo^d

^a Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), Assis, SP, Brasil;

^b Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Porto Seguro, BA, Brasil;

^c Faculdade de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança (FACENE/FAMENE), Mossoró, RN, Brasil;

^d Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM), Cajazeiras, PB, Brasil

Introdução/Objetivo: O envelhecimento populacional torna a saúde dos idosos um importante foco de atenção. Na população acima de 60 anos, chama a atenção para mudanças relativas à sexualidade, a qual vem desafiando o estereótipo tradicional da "velhice assexuada". Neste sentido, tem-se observado um aumento de casos de HIV nesta população, bem como de seus agravos, como a coinfeção pelo *Mycobacterium tuberculosis*. O objetivo do presente trabalho é analisar aspectos epidemiológicos da incidência e mortalidade de idosos portadores de HIV com tuberculose no Brasil.

Métodos: estudo epidemiológico observacional, de caráter descritivo da série temporal de 2015 a 2022. Foram selecionados indivíduos HIV positivos com 60 anos ou mais, distinguindo ambos os sexos, com diagnóstico para tuberculose. A coleta dos dados foi realizada mediante o programa Tabnet, disponível no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS).

Resultados: Constatou-se que o total de diagnósticos de tuberculose em idosos HIV positivos no período estudado foi de 3.759, sendo 71,42% (n = 2.685) no sexo masculino e 28,58% (n = 1.074) no sexo feminino. Os anos de 2015 a 2022 tiveram, respectivamente, 370 (9,84%), 407 (10,82%), 437 (11,62%), 462 (12,29%), 497 (13,22%), 449 (11,94%), 525 (13,96%), 612 (17,53%) casos. O total de óbitos por tuberculose em idosos portadores de HIV foi de 186, sendo 71,51% do sexo masculino; os índices variaram da seguinte forma: 36, 22, 19, 22, 21, 17, 29, 20, respectivamente, referentes aos anos de 2015 a 2022. Percebeu-se, dessa forma, que houve um crescimento importante do número de diagnósticos de tuberculose em idosos portadores de HIV no Brasil no período estudado; todavia, ocorreu um decréscimo do número de óbitos por tuberculose nesta

população. Houve um predomínio de 2,5 vezes do sexo masculino sobre o feminino, tanto em relação ao número de diagnósticos, quanto ao de óbitos por tuberculose.

Conclusão: Diante disso, observa-se que mais estudos são necessários para verificar os fatores relacionados ao aumento do número de casos de tuberculose em idosos HIV positivos no Brasil, principalmente no sexo masculino, no intuito de que sejam levantadas medidas específicas que visem a diminuição de tais índices. Por fim, é imprescindível a investigação acerca da diminuição do número de óbitos por tuberculose nesta população, a fim de que ocorra ainda mais redução destes índices de mortalidade.

Palavras-chave: HIV Idosos Tuberculose

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103016>

IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO INTEGRAL A TRAVESTIS E TRANSSEXUAIS NA ADESÃO AO USO DA PREP NO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Maiky Carneiro da Silva Prata^{a,*},
Vanessa Ribeiro Romão^b, Dandara Jesus dos Santos^b,
Alexandre Yamaçake^a

^a Centro de Referência, Prefeitura Municipal de Diadema, Diadema, SP, Brasil;

^b Ambulatório de Travestis e Transsexuais de Diadema (DIATRANS), Diadema, SP, Brasil

Introdução: A população de travestis e transexuais (TT) historicamente teve direitos negligenciados, sendo exposta a maior situação de vulnerabilidade. Tais condições adversas favorecem a esta população contextos sociais de violência e marginalização, como a prostituição e uso de álcool e drogas que aumenta a vulnerabilidade deste grupo populacional as infecções sexualmente transmissíveis (IST) em especial ao HIV/AIDS, onde é conhecido que em algumas regiões do mundo há até 66 vezes mais probabilidade de travestis e mulheres transexuais contraírem HIV, além de prevalências desta infecção que podem variar de 30 a 40% entre TT, em especial entre mulheres trans.

Objetivo: descrever o impacto no incremento de adesão ao uso da PREP entre TT após implementação do ambulatório de cuidado integral a esta população no Município de Diadema.

Métodos: Dados compilados do período de agosto de 2019 até junho de 2023, analisados segundo: identidade de gênero. A obtenção, organização e tabulação dos dados foram realizadas utilizando-se o programa computacional Microsoft Excel 97.

Resultados: Foram admitidos 343 usuários de PREP neste período, 94% de pessoas cis gênero, sendo a maioria de homens cis gays, 5,2% de mulheres trans e travestis e 0,2% de homens trans. Chama atenção que antes de setembro de 2021, data da inauguração do serviço de atendimento a pessoas TT no município, o percentual de usuários de PREP de TT não chegava nem a 2,3% e após a implementação do serviço de atendimento a TT com as devidas ações de sensibilização, atreladas ao acompanhamento hormonal individualizado, estas pessoas tiveram mais facilidade de acesso a PREP e com isto maior procura e adesão por este método de prevenção.